

Feira de São Joaquim também é point musical e gastronômico

A maior feira livre da América Latina reúne atrativos que vão além do óbvio. Situada em Salvador, na região da Cidade Baixa, entre a Baía de Todos-os-Santos e a Avenida Oscar Pontes, no comércio de mais de 35 mil metros quadrados baianos e turistas podem saborear as delícias gastronômicas do estado e, para completar o passeio, curtir shows gratuitos de samba todo domingo.

JORDÂNIA FREITAS
REPÓRTER

Tem mocotó, sarapatel, rabada, ensopado de boi, carneiro, cozido, além de outros pratos a preços acessíveis. Mas a feijoada é a refeição mais pedida do local. E se você acha que os clientes começam a chegar na hora do almoço, engana-se. Tem gente que às 7h da manhã já está degustando o famoso prato na feira.

No Bar e Restaurante São Jorge existem opções de feijoada para todos os bolsos. O prato feito custa R\$25, enquanto a porção para duas pessoas sai por R\$40. Já para quatro pessoas é preciso desembolsar R\$70. Ontem, por volta das 9h20 da manhã, mais de 10 feijoadas ti-

nham sido vendidas no estabelecimento.

As mesas com vista para o mar são as mais disputadas e o público é diversificado. "Tem gente que estava na noite e começa o dia aqui, substituindo o café da manhã pela feijoada. Para outros, é tradição esse feijão de domingo na feira", explicou a garçonete Ana Karine Conceição.

Depois de um plantão de 12h no hospital, as técnicas de enfermagem Patrícia Barreiro (47) e Cleidiane Santana (34), foram direto para ala de restaurantes da feira comer uma feijoada, na manhã de ontem.

"É um lugar bom, bem movimentado, com boas pessoas. Ninguém abusa ninguém e melhorou bastante depois da reforma. Ainda tem essa vista privilegiada, com esse marzão de frente, que torna a refeição mais prazerosa. Não tem quem

não se sinta bem", opinou Patrícia Barreiro.

PARTIDO ALTO

Feijoada e samba. Essa combinação tipicamente brasileira faz sucesso na Feira de São Joaquim aos domingos. Depois de comer, por volta das 11h baianos e turistas se aglomeram no cais para se divertir ao som de bandas de partido alto. Ontem, a festa ficou por conta dos grupos Nosso Ritmo e Sangue Brasileiro. Segundo Bruno Ávila, produtor do evento, a festa existe há cerca de dois anos e reúne pessoas de todas as idades, inclusive famílias.

A entrada é gratuita ou com doação de 1kg de alimento não perecível. O evento termina por volta das 17h30 e chega a receber quase 700 pessoas por edição. "Hoje o mais falado de Salvador é o Samba da Feira", garantiu Ávila.



BEIRA-MAR

Consumidores podem desfrutar de amplo cardápio e uma vista privilegiada



VARIEDADE

A Feira de São Joaquim, maior feira livre da América Latina, reúne vários atrativos

DESTINOS

Salvador deve receber 3,7 milhões de visitantes até março

Parece que o cinza e o clima frio que imperam nas cidades paulistas têm feito os moradores delas abandoná-las para sentir o calor e ver o colorido dos baianos. Segundo levantamento da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Secult), São Paulo é o estado que mais importa turistas para Salvador durante o Verão, período entre dezembro e março. A Secult estima que 3.770.107 turistas venham à capital baiana nesta estação do ano. O dado é superior em aproximadamente 8%, quando comparado ao mesmo período do verão anterior (3.490.995 entre os meses de dezembro 2017 e março de 2018). Destes, 83,8% são brasileiros e 16,2% estrangeiros. Dos brasileiros, 60,1% são do interior da Bahia e 39,9% são de outros estados

(com destaque para São Paulo, Rio de Janeiro, Pernambuco, Minas Gerais e Sergipe, respectivamente). Dos turistas estrangeiros, a maioria vem da Argentina, França, Itália, Portugal e Alemanha.

Para Antonio Mazzafera, CEO e co-fundador do Fera Palace Hotel, primeiro hotel de luxo da Bahia, localizado na Rua Chile, a Prefeitura tem contribuído bastante para o aumento da presença de turistas em Salvador. "O trabalho da Prefeitura está fantástico. A cidade está de cara nova, limpa, bem arrumada, linda. Orla bem restaurada, obras que vão mudar o cenário do turismo na cidade", afirma.

NEW YORK TIMES

Nesta semana, Salvador foi indicada como um dos principais destinos internacionais a serem



RECONHECIMENTO

Salvador foi indicada como um dos principais destinos pelo New York Times

Foto: Jefferson Peixoto

conhecidos em 2019 pela lista "52 Places to Go in 2019" ("52 Lugares para Ir em 2019", em inglês), publicada pelo jornal The New York Times.

No artigo, também foram citados como atrativos os empreendimentos Fera Palace Hotel e recém-inaugurado Fasano Salvador, ambos com vista para a Baía de Todos-os-Santos. Antonio Mazzafera conta que viu com bons olhos a chegada de um concorrente tão próximo.

"Foi muito benéfica para o Centro (a chegada do Fasano Salvador). O Fera estava isolado, agora podemos criar um polo de sofisticação para a cidade. Nós já temos restaurante maravilhosos no entorno. Tudo isso vira um grande conjunto. Unimos forças para trazer não só o turista, mas também o baiano".

Baianos e turistas curtem Pôr do sol com Jammil no Santo Antônio

YURI ABREU
REPÓRTER

O domingo de sol e a bela vista da Baía de Todos-os-Santos a partir do bairro de Santo Antônio além do Carmo foram atrativos para muitos baianos e turistas aproveitarem a primeira apresentação da quarta edição do "Pôr do Sol" comandada pela banda Jammil e Uma Noites. Com novas músicas e hits já conhecidos do grande público, a banda não deixou ninguém ficar parado.

A praça principal do bairro, local onde ocorreu o show, ficou lotada. Quem curtiu cada momento do show foram as amigas Talita Silva e Roberta Bernardes, que disseram ser fãs de carteirinha da banda. "A gente foi nos shows deles lá no Humaitá na última edição e gostamos demais. Uma coisa bacana que eles fazem é isso, um grande show com uma linda vista. Não tem como ser ruim", disseram.

Antes do show, o cantor Levy Lima falou sobre a expectativa para esta edição

do evento. Como o local original de shows, a Ponta do Humaitá, na Cidade Baixa, está passando por obras, pode ser que, neste ano, as apresentações ganhem um tom mais itinerante, acontecendo em outros bairros de Salvador. Contudo, a ideia é a de que os shows, de fato, ocorram no seu local tradicional.

"Os moradores aqui do Santo Antônio, assim como na Ponta do Humaitá, também são incríveis. Já tínhamos feito uma apresentação aqui no ano passado e é um



Foto: Romildo de Jesus

MÚSICA

Muita gente aproveitou o show no fim de tarde

lugar que tudo a ver com o evento", afirmou Levy. Faltando pouco mais de um mês para o carnaval, a agen-

da do grupo também já está bastante recheada. Além do bloco Praieiro, que vai sair dois dias no circuito Barra-

Ondina, o Jammil e Uma Noites também vai tocar em dois camarotes da folia baiana: Nana e Salvador.